

## Provérbios Cap 23

- 1** QUANDO te assentares a comer com um governador, atenta bem para o que é posto diante de ti,
- 2** E se és homem de grande apetite, põe uma faca à tua garganta.
- 3** Não cobices as suas iguarias porque são comidas enganosas.
- 4** Não te fatigues para enriqueceres; e não apliques nisso a tua sabedoria.
- 5** Porventura fixarás os teus olhos naquilo que não é nada? porque certamente criará asas e voará ao céu como a águia.
- 6** Não comas o pão daquele que tem o olhar maligno, nem cobices as suas iguarias gostosas.
- 7** Porque, como imaginou no seu coração, assim é ele. Come e bebe, te disse ele; porém o seu coração não está contigo.
- 8** Vomitarás o bocado que comeste, e perderás as tuas suaves palavras.
- 9** Não fales ao ouvido do tolo, porque desprezará a sabedoria das tuas palavras.
- 10** Não removas os limites antigos nem entres nos campos dos órfãos,
- 11** Porque o seu redentor é poderoso; e pleiteará a causa deles contra ti.
- 12** Aplica o teu coração à instrução e os teus ouvidos às palavras do conhecimento.
- 13** Não retires a disciplina da criança; pois se a fustigares com a vara, nem por isso morrerá.
- 14** Tu a fustigarás com a vara, e livrarás a sua alma do inferno.
- 15** Filho meu, se o teu coração for sábio, alegrar-se-á o meu coração, sim, o meu próprio.
- 16** E exultarão os meus rins, quando os teus lábios falarem coisas retas.
- 17** O teu coração não inveje os pecadores; antes permanece no temor do Senhor todo dia.
- 18** Porque certamente acabará bem; não será malograda a tua esperança.
- 19** Ouve tu, filho meu, e sê sábio, e dirige no caminho o teu coração.
- 20** Não estejas entre os beverões de vinho, nem entre os comilões de carne.
- 21** Porque o beverão e o comilão acabarão na pobreza; e a sonolência os faz vestir-se de trapos.
- 22** Ouve teu pai, que te gerou, e não desprezes tua mãe, quando vier a envelhecer.

**23** Compra a verdade, e não a vendas; e também a sabedoria, a instrução e o entendimento.

**Cmt MHenry:** *Provérbios 23* Vv. 1-3. As restrições que Deus coloca ao apetite dizem somente: Não te faças dano. Vv. 4 e 5. Não ambiciones ser rico. As coisas deste mundo não são felicidade nem porção para a alma; os que as agarram muito firmemente não podem retê-las para sempre, nem segurá-las fortemente por muito tempo. Vv. 6-8. Não sejas uma carga para ninguém, especialmente para os que não são sinceros. Quando somos chamados por Deus à sua festa, e permitimos que nossas almas se deleitem (*Is 25.6*; *55.2*), participamos seguramente do Pão da vida. V. 9. O nosso dever é aproveitar todas as ocasiões para falarmos das coisas divinas; porém, se o que um homem sábio disser não for ouvido, que ele conserve a sua paz. Vv. 10 e 11. Os órfãos estão sob a proteção especial de Deus. Ele é o redentor deles, e lhes defenderá a causa, pois é o Todopoderoso. Vv. 12-16. Aqui há um pai que instrui o seu filho, a que este entregue a sua mente às Escrituras. Eis aqui um pai que corrige o seu filho: acompanhado de oração e abençoado por Deus, evitará a sua destruição. Eis aqui um pai que exorta o seu filho, a fim de dizer-lhe algo que será para o seu próprio bem. E que consolo será se, daqui em diante, ele corresponder à sua expectativa! Vv. 17 e 18. A expectativa do crente não sofrerá desilusão; o final de suas provas e da prosperidade do pecador está às portas. Vv. 19-28. O gracioso Salvador que adquiriu perdão e paz para o seu povo, com todo o amor de um pai temo, aconselha-nos a ouvir e ser sábios, e está disposto a guiar os nossos corações em seu caminho. Aqui temos um chamado fervoroso para os jovens, a fim de que estes atendam o conselho de seus santos pais. Se o coração for guiado, os passos serão bem acompanhados. Compra a verdade e não a vendas; prepara-te para deixar qualquer coisa por ela. Não a deixes por prazeres, honras, riquezas ou outra coisa deste mundo. O que o grande Deus requer é o coração. Não devemos pensar em dividir o coração entre Deus e o mundo; Ele quer tudo ou nada. Observe a regra da Palavra de Deus, a conduta de sua providência, e os bons exemplos de seu povo. São dadas precauções especiais contra os pecados mais destrutivos da sabedoria e graça da alma. E realmente uma vergonha fazer do estômago um deus. A embriaguez deixa os homens atordoados, e logo tudo se armína. A libertinagem apodera-se do coração que deve ser entregue a Deus. Cuida-te de qualquer proximidade ao pecado; é muito difícil afastar-se dele, pois enfeitiça os homens e os arruína. Vv. 29-35. Salomão adverte contra a embriaguez. Os que querem ser protegidos deste pecado, devem evitar a bebida alcoólica, e temer colocar-se ao alcance de sua sedução; devem prever o castigo, que ao final lhes aniquilará se o arrependimento não os guardar. Faz os homens contenderem. Os ébrios lamentam-se e choram por si

intencionalmente. Os homens ficam impuros e insolentes. A língua torna-se rebelde; o coração diz coisas contrárias à razão, à religião e ao civismo. Deixa os homens aturdidos e envilecidos. Estes correm perigo de morte e condenação; estão tão expostos como se dormissem na ponta de um mastro e se sentissem seguros. Não temem o perigo, quando os terrores do Senhor estão diante deles; não sentem dor quando os juízos de Deus estão presentes sobre eles. Tão perdido está o ébrio para a virtude e a honra, tão desgraçadamente selada está a sua consciência, que não se envergonha de dizer: “Beberei novamente”. Com boa razão, quem é dado à bebida deve parar antes de começar. Quem contrai um hábito, ou se vende a um pecado, que traz consigo tal culpa e desgraça, e expõe diariamente o homem ao perigo de morrer sem sentir e despertar no inferno, senão a indolência? Nestes capítulos parece que a sabedoria retoma o discurso como no princípio do livro. Devem ser consideradas como palavras de Cristo ao pecador. ”

- 24** Grandemente se regozijará o pai do justo, e o que gerar um sábio, se alegrará nele.
- 25** Alegrem-se teu pai e tua mãe, e regozije-se a que te gerou.
- 26** Dá-me, filho meu, o teu coração, e os teus olhos observem os meus caminhos.
- 27** Porque cova profunda é a prostituta, e poço estreito a estranha.
- 28** Pois ela, como um salteador, se põe à espreita, e multiplica entre os homens os iníquos.
- 29** Para quem são os ais? Para quem os pesares? Para quem as pelejas? Para quem as queixas? Para quem as feridas sem causa? E para quem os olhos vermelhos?
- 30** Para os que se demoram perto do vinho, para os que andam buscando vinho misturado.
- 31** Não olhes para o vinho quando se mostra vermelho, quando resplandece no copo e se escoia suavemente.
- 32** No fim, picará como a cobra, e como o basilisco morderá.
- 33** Os teus olhos olharão para as mulheres estranhas, e o teu coração falará perversidades.
- 34** E serás como o que se deita no meio do mar, e como o que jaz no topo do mastro.
- 35** E dirás: Espancaram-me e não me doeu; bateram-me e nem senti; quando despertarei? aí então beberei outra vez.